



# Via Direta

Boletim informativo da  
Seção Judiciária do Acre.  
Ano IV Nº 32.  
14 de Novembro de 2006.  
Instituído pela Portaria/DIREF 091/2003.

Colabore com informações e notícias, através de  
[informativo@ac.trf1.gov.br](mailto:informativo@ac.trf1.gov.br)

## Multirão pelo Meio Ambiente e Cidadania

Colaborar para um meio ambiente mais saudável e expandir o acesso à cidadania. Isso é o que motiva a Justiça Federal do Acre, a Prefeitura de Rio Branco e a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis de Rio Branco a firmarem uma parceria que serve de exemplo para outras instituições públicas e privadas. Nesta sexta-feira, 10 de novembro, no Espaço Cultural da Justiça Federal, a Seção Judiciária do Acre somou-se ao projeto Catar - Lixo e Cidadania e à Agenda Ambiental. Na oportunidade, a JF também irá aderir ao programa de coleta seletiva de lixo e lançar a exposição de artesanato Nada é Lixo, Tudo é Arte. Estiveram presentes na solenidade o vice-prefeito Eduardo Farias; o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Artur Leite; os juízes federais Jair Facundes e Pedro Francisco, além da Presidente da Associação dos Catadores, Úrsula Mara Silva de Assis. Para o Diretor do Foro Juiz Federal Jair Facundes, unir a demanda da Justiça a iniciativas que levam cidadania às pessoas e amenizam a degradação ambiental é um dever moral. "Muitas causas que chegam à Justiça versam sobre questões ambientais e sobre direitos do cidadão. Se pudermos contribuir de outra forma para com estas questões, sem desvirtuarmos nossa atividade fim, que é de dizer o direito, por que não fazê-lo?". Segundo o Magistrado, o volume de papel utilizado na Justiça Federal é muito grande. Além dos processos administrativos que são descartados todos os anos em novembro, há o fluxo de papel no uso diário das varas e da administração que pode ter destinação adequada. "Pensando nisso, a administração da JF procurou a Prefeitura de Rio Branco, que por sua vez apresentou o Projeto Catar e a real demanda da Associação de Catadores.", afirmou Facundes.



### Espaço Cultural da JF traz lixo transformado em arte

Em sintonia com a nova parceria, o Espaço Cultural da Justiça Federal trouxe a exposição Nada é Lixo, Tudo é Arte que conta com fotografias do Projeto Catar e de peças artísticas e utensílios domésticos produzidos por artesãos que trabalham junto a Associação dos Catadores. A abertura da exposição ocorreu na mesma solenidade da assinatura do termo de adesão ao Projeto Catar e à Agenda Ambiental.

### SOBRE O PROJETO

O Projeto Catar, que é desenvolvido pela Prefeitura de Rio Branco, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, começou há quase dois anos e tem como objetivo principal identificar os agentes da cadeia produtiva do lixo em Rio Branco, concentrando as atenções nos catadores de lixo. Com nove meses de implantação o projeto conseguiu identificar 116 catadores, possibilitando o conhecimento de suas condições de trabalho e renda, de seus sonhos e perspectivas de vida e despertando nesses trabalhadores informais, a consciência de sua importância para a sociedade e para o ambiente, elevando dessa forma a auto-estima e plantando a semente da cidadania em cada um. A partir desse trabalho, que tem no ser humano seu foco principal, foi formada a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis de Rio Branco.

